

Análise dos resultados do GEM 2017 por faixa etária

Março/2018

COORDENAÇÃO DO GEM

Internacional

Global Entrepreneurship

Research Association - GERA

Babson College, Estados Unidos

**Korea Entrepreneurship Foundation,
South Korea**

**International Development Research
Centre, Canadá**

Universidad del Desarrollo, Chile

University Tun Abdul Razak, Malásia

No Brasil

**Instituto Brasileiro da Qualidade e
Produtividade (IBQP)**

Antonio Tulio Lima Severo Junior

Diretor Presidente

Augusto Muratori

Diretor executivo

Anderson Luiz da Luz

Diretor de Operações

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral

Simara Maria de Souza Silveira Greco -
IBQP

Análise e Redação

Morlan Luigi Guimarães - IBQP

Paulo Alberto Bastos Junior - IBQP

Vinicius Larangeiras de Souza - IBQP

Revisão

Marco Aurélio Bedê - SEBRAE

Pesquisa de Campo com População Adulta

Zoom Agência de Pesquisas

PARCEIRO MASTER

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas (SEBRAE)**

Robson Braga de Andrade

***Presidente do Conselho Deliberativo
Nacional***

Guilherme Afif Domingos

Diretor-Presidente

Helôisa Regina Guimarães de Menezes

Diretora Técnica

Vinicius Lages

Diretor de Administração e Finanças

Pio Cortizo

***Gerente da Unidade de Gestão
Estratégica (UGE)***

Elizis Maria de Faria

Gerente Adjunta

Marco Aurélio Bedê

Gestor do Projeto pelo SEBRAE

Sumário

1- INTRODUÇÃO	4
2- PERFIL DOS EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA.....	5
2.1- Estágio do empreendedor por faixa etária	5
2.2- Empreendedorismo por oportunidade/necessidade por faixa etária	8
2.3- Características socioeconômicas dos(as) empreendedores(as)	9
2.4- “Empreendedores Iniciais” por faixa etária segundo a atividade econômica	16
2.5- Características dos “Empreendimentos Iniciais” por faixa etária.....	18
2.6- Mentalidade da população brasileira por faixa etária	20
2.7- “Sonhos” da população brasileira por faixa etária	21
2.8- Busca dos(as) Empreendedores(as) em órgãos de apoio	24
3- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25

1- INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo identificar o perfil dos empreendedores brasileiros, segundo faixa etária, com destaque para três categorias: 18 a 34 anos, 35 a 54 anos e 55 a 64 anos. O trabalho foi feito segundo a metodologia da pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), e utiliza como base as informações daquela pesquisa realizada no Brasil em 2017.

O GEM é a principal pesquisa sobre empreendedorismo no mundo. Participam dela cerca de 80 países, sob a coordenação de um consórcio de instituições internacionais chamado *Global Entrepreneurship Research Association* (GERA), liderado pela *London Business School* (Londres) e pela *Babson College* (Boston). No Brasil, a pesquisa é realizada anualmente desde o ano 2000 pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), com o apoio do Sebrae. Em sua última edição, foram entrevistados 2.000 indivíduos que representam a população adulta (entre 18 e 64 anos).

Para o GEM, são considerados empreendedores todos os indivíduos que já possuem um negócio (formal ou informal), ou que não possuem, porém, estão envolvidos na criação de um. Portanto, estão aqui incluídos indivíduos em diferentes estágios de maturação do negócio.

No capítulo 2, são apresentadas as principais características dos empreendedores por faixa etária. Entre as variáveis analisadas estão, por exemplo: o estágio de maturação do empreendedor, a relação oportunidade/necessidade; as características socioeconômicas (faixa de renda, nível de escolaridade e estado civil); o tipo de atividade que realiza; as características dos empreendimentos (se é novo, se tem concorrência, idade tecnológica dos produtos/processos, se tem clientes no exterior, número atual de empregados, expectativa de criação de empregos e nível de faturamento); a mentalidade da população adulta (o que pensam); os sonhos/aspirações desta população; e se os empreendedores(as) buscaram órgãos de apoio e qual instituição buscaram ajuda.

O capítulo 3 é reservado às considerações finais.

2- PERFIL DOS EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA

2.1- Estágio do empreendedor por faixa etária

Na média da população adulta brasileira (entre 18 e 64 anos), em 2017, a Taxa Total de Empreendedores (TTE) chegou a 36,4% das pessoas (Tabela 1). A faixa etária com maior TTE é a de 35 a 54 anos (40,1%) seguida pela faixa de 18 a 34 anos (34,3%) e 55 a 64 anos (32,3%). Esse resultado mostra que a faixa intermediária continua apresentando a maior Taxa Total de Empreendedorismo (Gráfico 1).

Porém, quando considerada apenas a Taxa de Empreendedores Iniciais (quem está levantando informação ou tem um negócio com até 3,5 anos), esta é mais elevada na faixa dos 18 a 34 anos (26,2%), do que nas duas outras faixas (17,4% e 10,3%). Os Gráficos 1, 2 e 3, que expõem a evolução histórica dessas taxas, mostram que esta relação se manteve ao longo do tempo: a TEA tende a ser proporcionalmente mais alta nas faixas mais jovens, enquanto a TEE tende a ser proporcionalmente mais alta nas faixas mais velhas. No cômputo geral, a TTE é proporcionalmente mais alta nas faixas mais velhas, devido ao elevado estoque de empreendimentos que têm à sua frente pessoas com mais de 35 anos.

Tabela 1 - Taxas específicas¹ de empreendedorismo segundo o estágio dos empreendimentos - Brasil – 2017

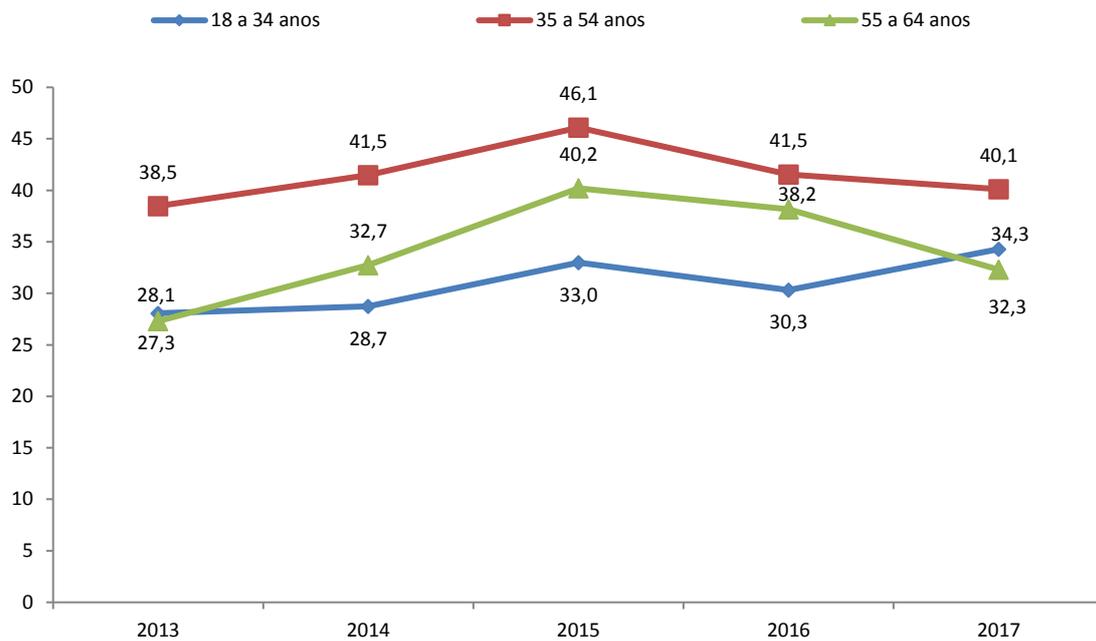
Estágio	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos	Brasil
Iniciais	26,2	17,4	10,3	20,3
Nascentes	5,9	4,0	1,0	4,4
Novos	20,8	13,9	9,3	16,3
Estabelecidos	8,6	23,0	22,4	16,5
Total de empreendedores	34,3	40,1	32,3	36,4

Fonte: GEM Brasil 2017

¹ Percentual da população de cada faixa etária.

Notas: “Empreendedores Iniciais” é o grupo composto por “Empreendedores Nascentes” (indivíduos que estão envolvidos na estruturação de um negócio) e “Empreendedores Novos” (indivíduos que possuem um negócio com até 3,5 anos); “Empreendedores Estabelecidos” é o grupo composto por indivíduos que possuem um negócio com mais de 3,5 anos.

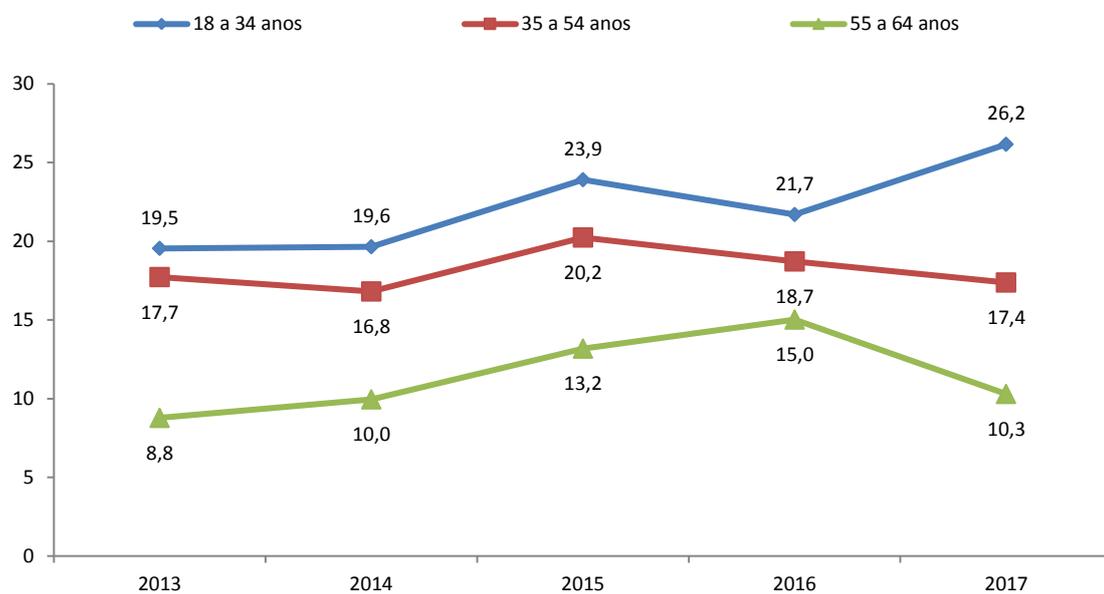
Grafico 1 - Evolução da Taxa Total de Empreendedorismo segundo a faixa etária - Brasil - 2013:2017



Fonte: GEM Brasil 2017

¹ Percentual da população de cada faixa etária.

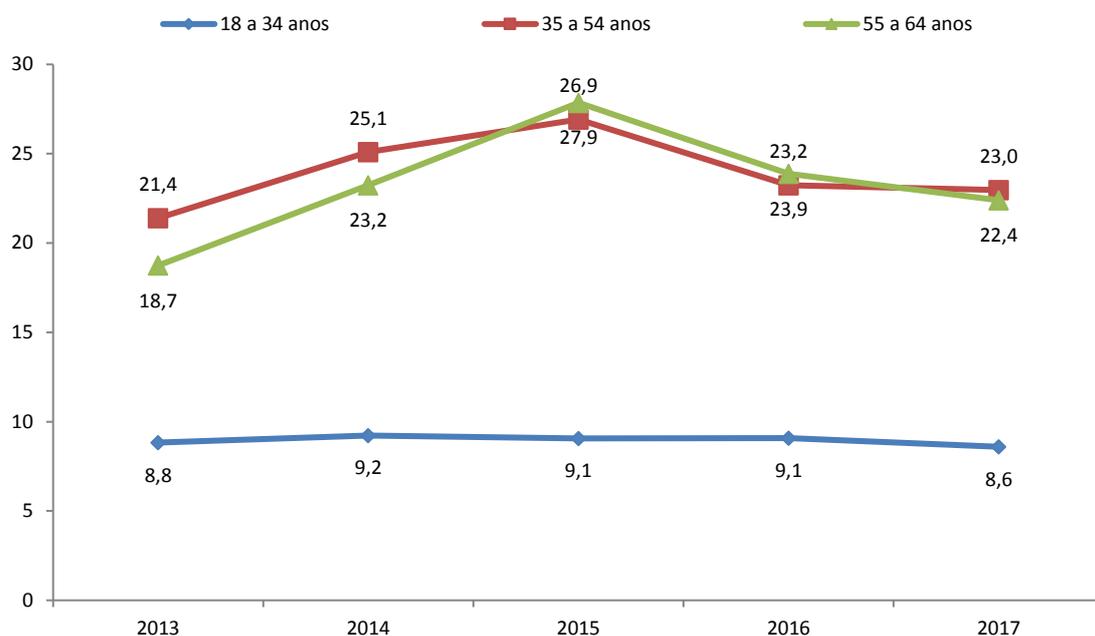
Grafico 2 - Evolução da Taxa de Empreendedorismo Inicial segundo a faixa etária - Brasil - 2013:2017



Fonte: GEM Brasil 2017

¹ Percentual da população de cada faixa etária.

Grafico 3 - Evolução da Taxa de Empreendedores Estabelecidos segundo a faixa etária - Brasil - 2013:2017



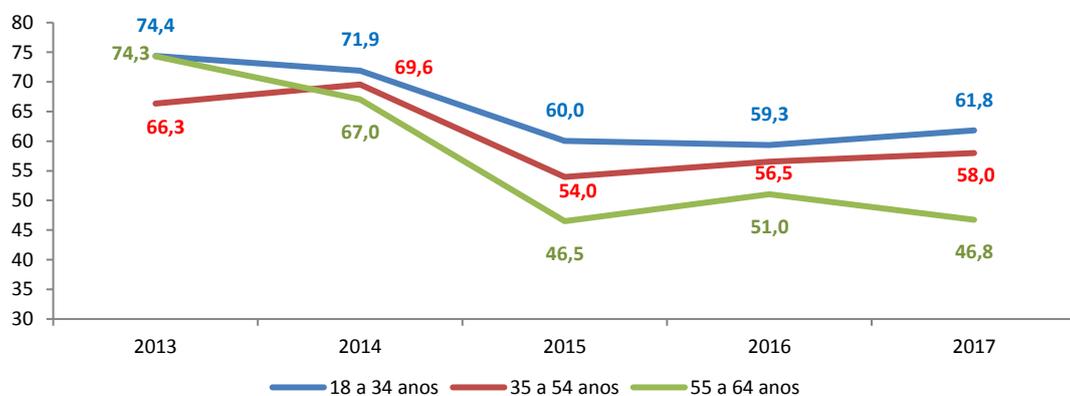
Fonte: GEM Brasil 2017

¹ Percentual da população de cada faixa etária.

2.2- Empreendedorismo por oportunidade/necessidade por faixa etária

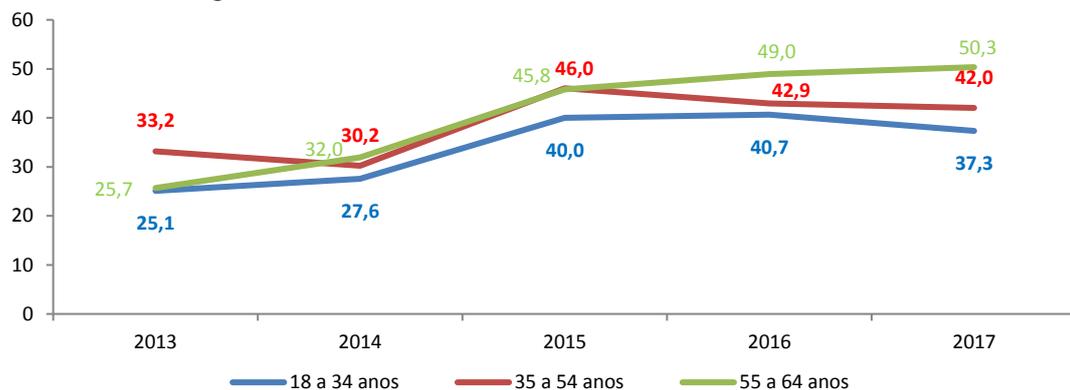
Entre 2014 e 2015, a proporção de empreendedores que abriu seu negócio por oportunidade apresentou uma queda (Gráfico 4), porém de 2015 para 2017 apresenta uma leve tendência de recuperação, com exceção da faixa com mais idade (46,8%). Portanto, a proporção de empreendedores por necessidade (que é o inverso da oportunidade) é mais forte na faixa etária mais velha (Gráfico 5).

Gráfico 4 - Evolução da distribuição percentual da motivação dos empreendedores iniciais por oportunidade segundo faixa etária - Brasil - 2017



Fonte: GEM Brasil 2017

Gráfico 5 - Evolução da distribuição percentual da motivação dos empreendedores iniciais por necessidade segundo a faixa etária - Brasil - 2013:2017



Fonte: GEM Brasil 2017

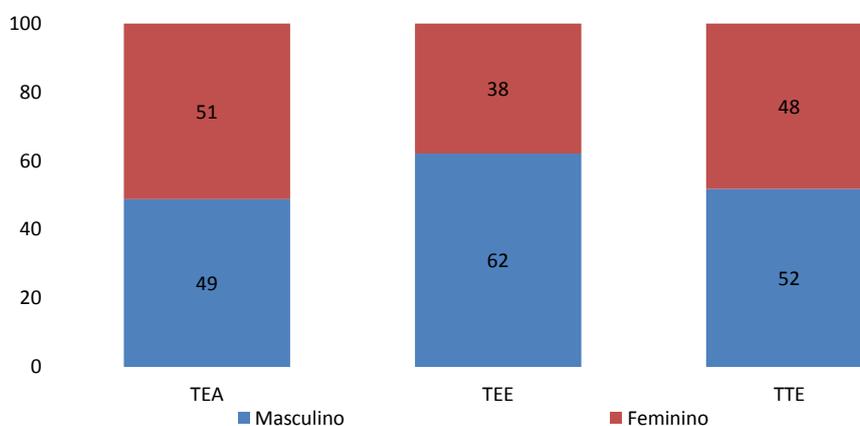
2.3- Características socioeconômicas dos(as) empreendedores(as)

No Brasil, em 2017, na média geral do grupo dos Empreendedores Individuais (TEA), a participação das mulheres foi de 51,5% do total (mesmo patamar do registrado no ano anterior). A proporção feminina na TEA chegou a 61% entre os Empreendedores Individuais mais velhos, entre 55 e 64 anos. Portanto, as mulheres são a maioria na TEA, mas sua participação relativa é ainda mais forte nos Empreendedores Iniciais mais velhos.

Quando considerada a Taxa Total de Empreendedores (TTE), soma dos Empreendedores Iniciais e Empreendedores estabelecidos, a situação se inverte. Por faixa etária (gráficos 6 a 8), verifica-se que a participação dos homens, costuma superar a das mulheres:

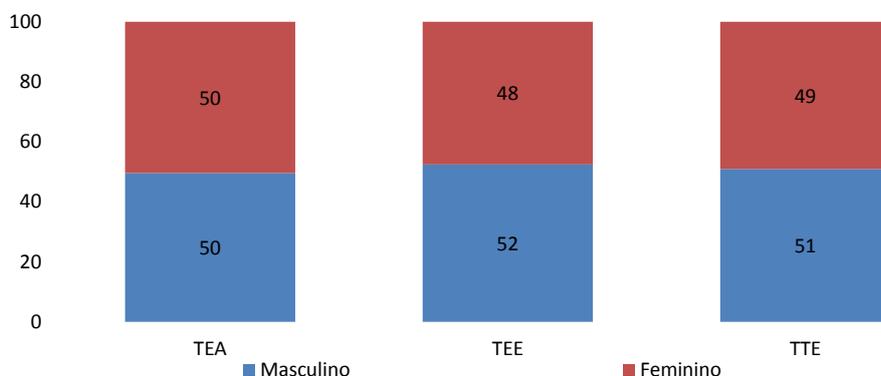
- ✓ Na faixa etária mais jovem, de 18 a 34 anos, verifica-se a maior participação relativa de homens (52%, contra 48%). Na faixa de 35-54 anos não diferencia muito 51% contra 49% e na faixa de 55-64 anos, os homens também têm 52% contra 48%.
- ✓ A participação feminina mais expressiva foi a verificada na TEA na faixa de 55-64 anos (61%). Isto mostra que a crise econômica recente não apenas trouxe mais mulheres para o mercado de trabalho para trabalharem como empreendedoras, como também que isto foi particularmente forte no grupo das Empreendedoras Iniciais com mais idade;

Gráfico 6 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo gênero, na faixa 18-34 anos - Brasil - 2017



Fonte: GEM Brasil 2017

Gráfico 7 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo gênero, na faixa 35-54 anos - Brasil - 2017



Fonte: GEM Brasil 2017

Gráfico 8 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo gênero, na faixa 55-64 anos - Brasil - 2017



Fonte: GEM Brasil 2017

- ✓ Segundo o estado civil (Gráficos 9 a 11), no grupo do Total de Empreendedores, a faixa etária mais jovem, de 18 a 34 anos, também é a que apresenta a maior proporção de solteiros, como era de se esperar (47% são solteiros, contra 30% na faixa 35-54 anos e 24% na faixa 55 a 64 anos). Nas faixas mais velhas a quantidade de casados representa a maior parte (32% para 18-34 anos, 46% para 35 a 54 anos e 50% para a faixa de 55 a 64 anos);

Gráfico 9 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo o estado civil, na faixa 18-34 - Brasil - 2017

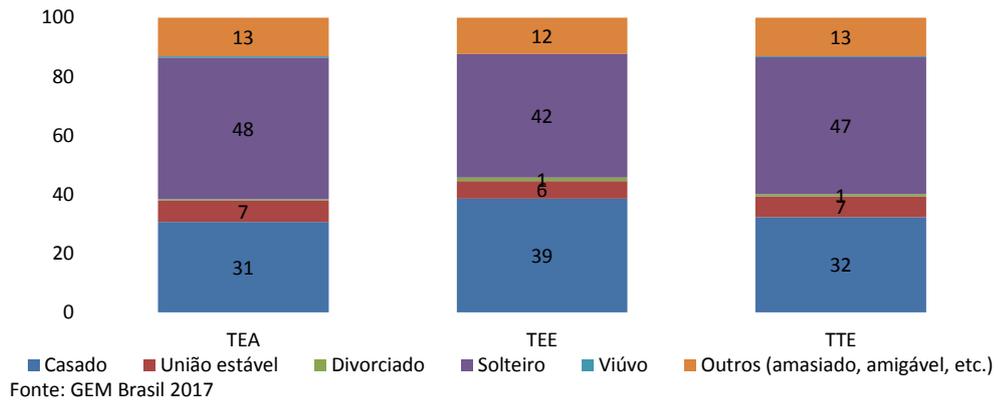


Gráfico 10 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo o estado civil, na faixa 35-54 - Brasil - 2017

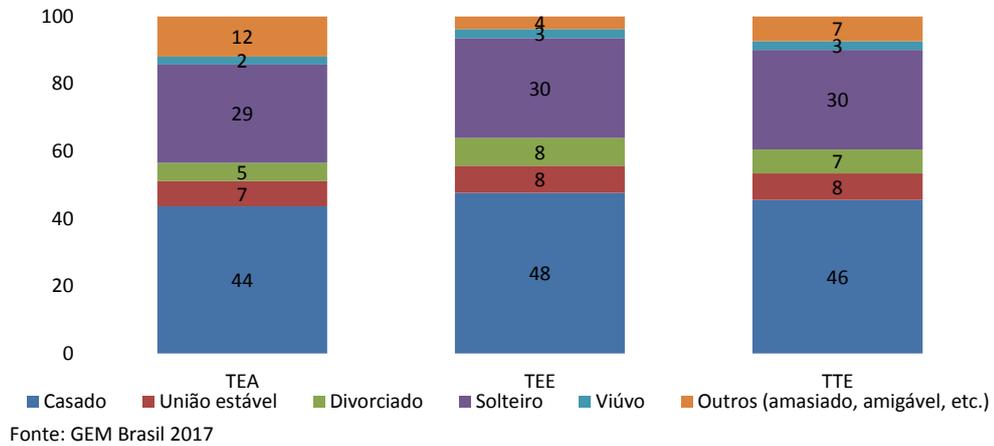
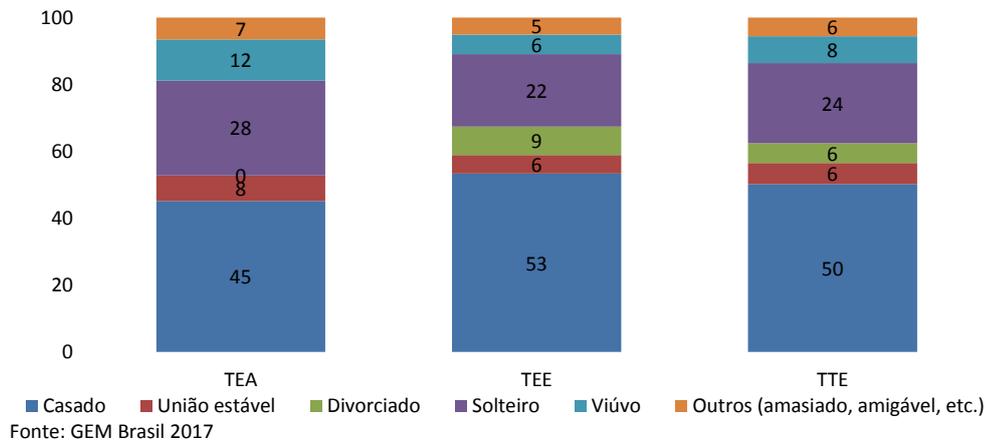


Gráfico 11 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo o estado civil, na faixa 55-64 - Brasil - 2017



✓ Segundo a escolaridade (Gráficos 12 a 14), no grupo do Total de Empreendedores, a participação dos menos escolarizados é mais alta na faixa

etária de 55 a 64 anos (57% tem até 1º grau nessa faixa, contra, 31% na faixa 35-54 anos e 19% na faixa 18-34 anos). Isto reforça a análise de que vem crescendo o nível de escolaridade nas novas gerações. A tendência em todos os estágios é a mesma, quanto maior idade menos escolaridade.

Gráfico 12 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo a escolaridade, na faixa 18-34 - Brasil - 2017

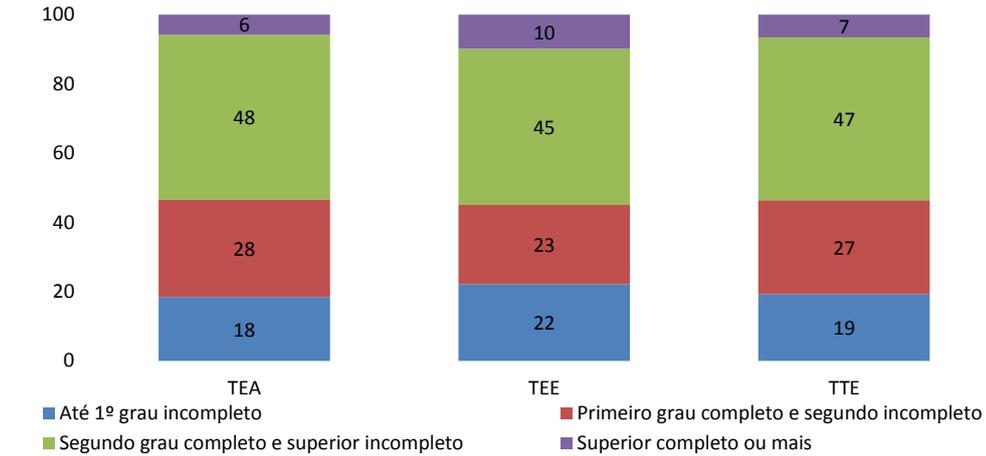
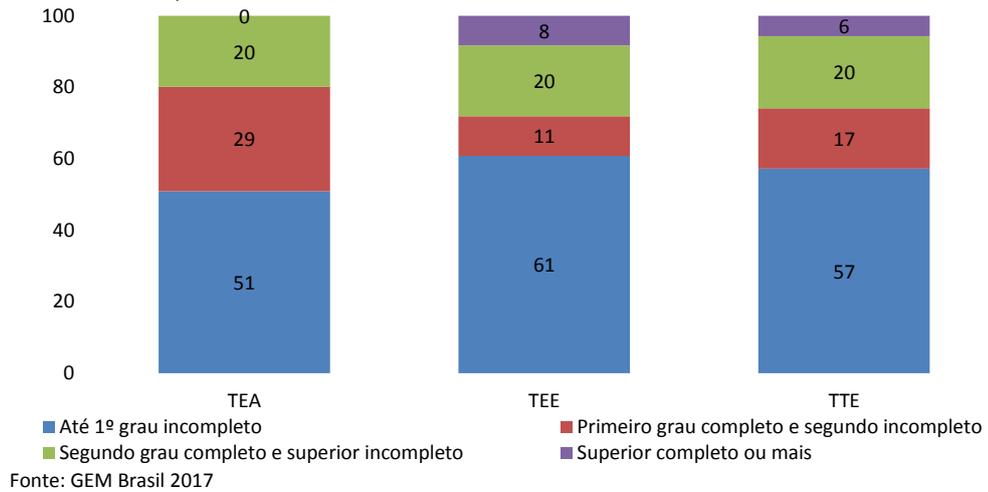


Gráfico 13 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo a escolaridade, na faixa 35-54 - Brasil - 2017



Gráfico 14 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo a escolaridade, na faixa 55-64 - Brasil - 2017



- ✓ No grupo do Total de Empreendedores, a faixa 55-64 anos é a que apresenta a maior proporção de brancos (40%, contra 35% na faixa 35-54 anos e 32% na faixa 18-34 anos). Assim, a proporção de brancos tende a ser maior nos empreendimentos mais antigos. Mas a maior parte dos empreendedores não importa a idade se concentra entre os indivíduos de cor preta ou parda;

Gráfico 15 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo a raça/cor, na faixa 18-34 anos - Brasil - 2017

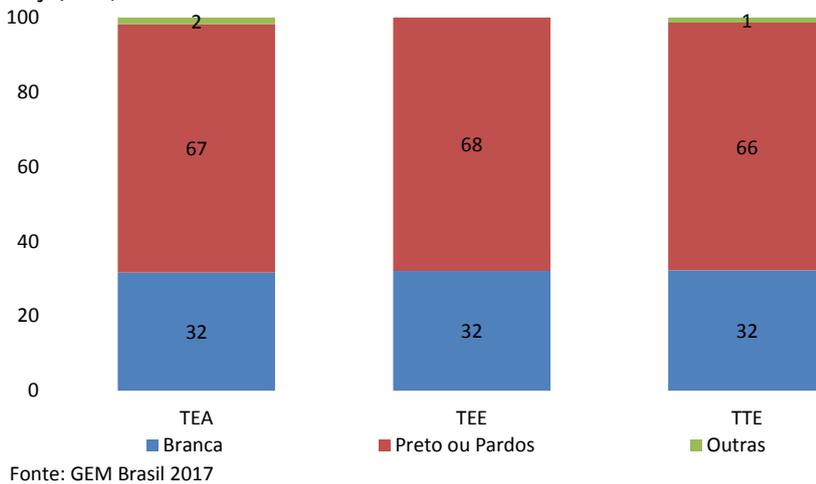
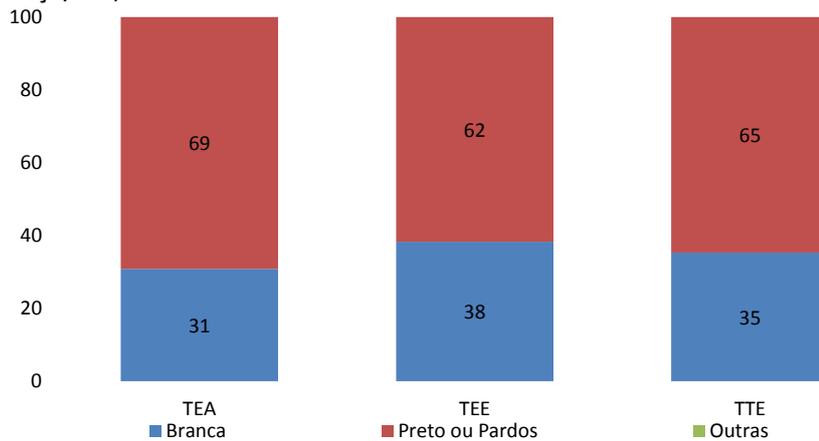
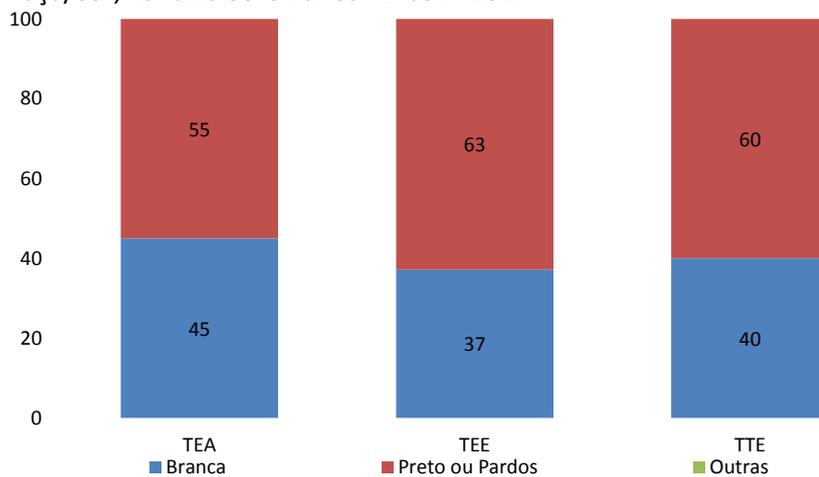


Gráfico 16 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo a raça/cor, na faixa 35-54 anos - Brasil - 2017



Fonte: GEM Brasil 2017

Gráfico 17 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo a raça/cor, na faixa 55-64 anos - Brasil - 2017



Fonte: GEM Brasil 2017

- ✓ No grupo do Total de Empreendedores, não há diferença expressiva entre as três faixas etárias, quanto ao rendimento recebido;

Gráfico 18 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo a renda, na faixa 18-34 - Brasil - 2017

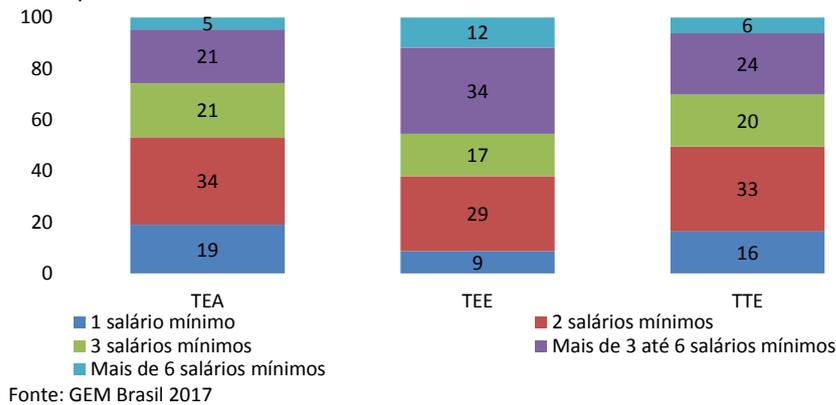


Gráfico 19 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo a renda, na faixa 35-54 - Brasil - 2017

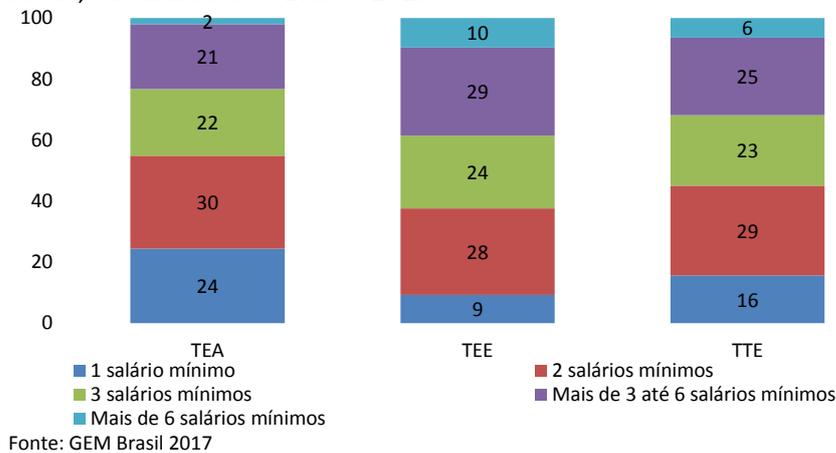
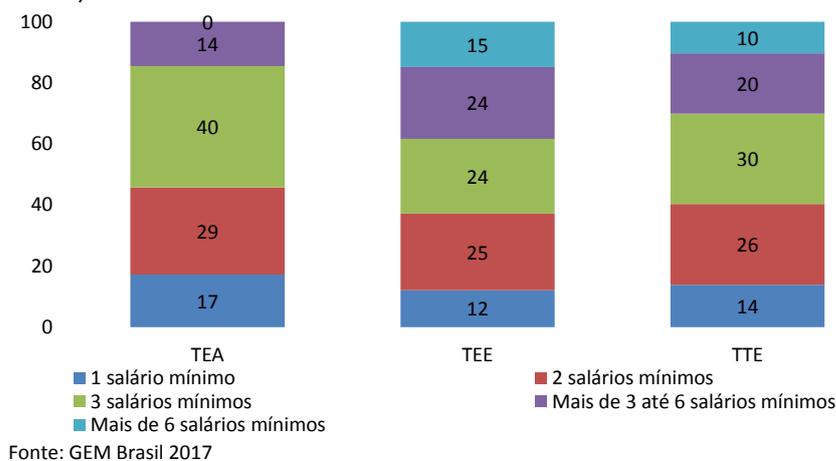


Gráfico 20 - Distribuição percentual dos empreendedores, segundo a renda, na faixa 55-64 - Brasil - 2017



2.4- “Empreendedores Iniciais” por faixa etária segundo a atividade econômica

Na faixa etária mais alta pode-se perceber uma concentração de serviços domésticos (17%), quando comparado com as demais atividades para esse grupo. O segundo segmento mais expressivo tem apenas 7%, serviços ambulantes de alimentação (Tabela 2). Por faixa etária, verifica-se que a principal atividade dos “Empreendedores Iniciais” de 18 a 34 anos é como cabeleireiros (12%). No caso da faixa de 35-54 anos, a atividade é de serviços domésticos (12%). Percebe-se uma tendência entre a variedade de atividades conforme a faixa etária aumenta, os empreendedores com maior faixa etária têm a maior variedade de atividades apresentados entre os primeiros 50% deles.

Tabela 2 - Distribuição percentual dos empreendedores iniciais segundo as atividades de seus empreendimentos por faixa etária - Brasil - 2017

Atividades dos empreendedores iniciais					
18-34 anos		35-54 anos		55-64 anos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
CABELEIREIROS E OUTRAS ATIVIDADES DE TRATAMENTO DE BELEZA	12	SERVIÇOS DOMÉSTICOS (DIARISTAS, CUIDADORES DE CRIANÇAS E IDOSOS, JARDINAGEM, CAMAREIROS, CASEIROS, COZINHEIROS, ETC)	12	SERVIÇOS DOMÉSTICOS (DIARISTAS, CUIDADORES DE CRIANÇAS E IDOSOS, JARDINAGEM, CAMAREIROS, CASEIROS, COZINHEIROS, ETC)	17
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	11	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	10	SERVIÇOS AMBULANTES DE ALIMENTAÇÃO	7
FABRICAÇÃO DE ESQUADRIAS DE METAL	8	RESTAURANTES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	8	COMÉRCIO VAREJISTA DE COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL	6
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	7	COMÉRCIO VAREJISTA DE COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL	6	ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PRIVADA	5
SERVIÇOS DOMÉSTICOS (DIARISTAS, CUIDADORES DE CRIANÇAS E IDOSOS, JARDINAGEM, CAMAREIROS, CASEIROS, COZINHEIROS, ETC)	7	SERVIÇOS DE CATERING, BUFÊ E OUTROS SERVIÇOS DE COMIDA PREPARADA	6	MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	4
ATIVIDADES FOTOGRÁFICAS E SIMILARES	6	COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	5	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	4
		CABELEIREIROS E OUTRAS ATIVIDADES DE TRATAMENTO DE BELEZA	3	COMÉRCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, SEM PREDOMINÂNCIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	4
		CRIAÇÃO ARTÍSTICA	3	CULTIVO DE CEREAIS	4
				FABRICAÇÃO DE CALÇADOS DE MATERIAIS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	4
Outras atividades	50	Outras atividades	47	Outras atividades	47

Fonte: GEM Brasil 2017

2.5- Características dos “Empreendimentos Iniciais” por faixa etária

No Brasil, levando-se em conta o conjunto de “Empreendedores”, verifica-se que não houve uma grande diferença entre as 3 faixas etárias nos seguintes itens: “Idade da tecnologia ou processos”, nas três faixas etárias o valor está próximo de 99% para aqueles que afirmaram que é de mais de 5 anos; “orientação empresarial” quase todos os entrevistados não possuem clientes no exterior; no número de concorrentes mais da metade têm muitos concorrentes nas três categorias (porém, nas faixa mais velhas é maior a proporção de muitos concorrentes) e no conhecimento dos produtos/serviços, “ninguém considera novo” lidera as opções de respostas nas três categorias, embora a categoria de 55 a 64 anos seja a que apresenta maior proporção de empreendedores que ninguém considera novo (82%) e a de 35 a 54 anos apresente maior proporção de produtos novos “para todos” (12%). Nesses quesitos, que são considerados importantes para avaliar a inovação do empreendimento, a faixa etária mais alta apresenta resultados ligeiramente piores que as outras faixas.

Com relação ao emprego, a faixa etária de 55 a 64 anos é a que tem menos expectativa de gerar novos empregos em cinco anos (67% não espera criar algum, contra 55% e 64% nas demais categorias). Na categoria de 18-34 anos, cerca de 30% possuem empregados e quase 40% tem expectativas de criação de novos empregos em cinco anos, sendo, pois, a que apresenta melhores expectativas de expansão.

Com relação ao faturamento, a faixa etária de 55-64 anos também é a que trabalha com menor volume de vendas (67% faturam até R\$12 mil/ano), enquanto a faixa de 35-54 anos é a que apresenta a maior proporção dos que faturam mais de R\$24 mil/ano, a faixa de 18 a 34 anos é a categoria que tem a maior proporção dos que “ainda não faturou”.

Portanto, os mais velhos (55-64 anos) são, em média, os que trabalham com menos empregados, tem faturamento mais modesto e expectativas mais modestas de criação de novos empregos. Enquanto os mais jovens, 18-34 anos, são os que tem maior proporção de produtos novos e as maiores expectativas de expansão do emprego e, a faixa de 35-54 anos tem maior faturamento médio.

Tabela 3 - Distribuição dos empreendedores segundo características dos empreendimentos - Brasil - 2017

	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Conhecimento dos produtos ou serviços			
Novo para todos	8	12	4
Novo para alguns	17	16	14
Ninguém considera novo	75	72	82
	100%	100%	100%
Concorrência			
Muitos concorrentes	58	59	66
Poucos concorrentes	32	31	24
Nenhum concorrente	10	10	10
	100%	100%	100%
Idade da Tecnologia ou processos			
Menos de 1 ano	0	0	0
Entre 1 a 5 anos	1	1	1
Mais de 5 anos	99	99	99
	100%	100%	100%
Orientação internacional			
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	0	0	0
De 25 a 75% dos consumidores são do exterior	0	0	0
De 1 a 25% dos consumidores são do exterior	1	1	0
Nenhum consumidor no exterior	99	99	100
	100%	100%	100%
Empregados atualmente			
Nenhum	71	72	72
De 1 a 5 empregados	29	26	27
De 6 a 19 empregados	0	1	0
Mais de 20 empregados	0	1	1
	100%	100%	100%
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)			
Nenhum	55	64	67
De 1 a 5 empregados	39	32	28
De 6 a 19 empregados	5	3	4
Mais de 20 empregados	1	1	1
	100%	100%	100%
Faturamento			
Até R\$ 12.000,00	49	52	67
De R\$ 12.000,01 a R\$ 24.000,00	20	22	20
De R\$ 24.000,01 a R\$ 36.000,00	8	6	5
De R\$ 36.000,01 a R\$ 48.000,00	2	6	4
De R\$ 48.000,01 a R\$ 60.000,00	2	2	0
De R\$60.000,01 a R\$360.000,00	2	2	1
Acima de R\$360.000,00	0	0	0
Ainda não faturou	17	10	3
	100%	100%	100%

Fonte: GEM Brasil 2017

2.6- Mentalidade da população brasileira por faixa etária

Nessa seção é tratada a mentalidade da população brasileira como um todo, e não apenas dos empreendedores. Os dados são analisados, para as três categorias de faixa etária (Tabela 4).

Foram feitas 4 afirmações e cada entrevistado precisou responder se concordava com estas afirmações. A hierarquia de concordância com estas afirmações é semelhante nas três categorias. Além disso, a frequência em que são citadas também é muito próxima, por exemplo, no item medo de fracassar (em torno de 58% a 55% nas três categorias), mas em geral a faixa de 55 a 64 anos é a que apresenta valores um pouco mais baixos.

No item “tem conhecimento, habilidade e experiência”, a categoria com maior frequência de citações positivas foi a de 35-54 anos, enquanto a mais baixa foi a de 55-64 anos. Em parte, isso se deve ao fato de haver nesta categoria muitos empreendedores recentes neste tipo de atividade, que se tornou empreendedor mais recentemente, e por necessidade.

A categoria de 18-34 anos foi a que apresentou a maior proporção de respostas positivas para a afirmação “conhece pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos”. Esta categoria e a de 35-54 anos também foram as que mais afirmaram perceber boas oportunidades para os próximos seis meses.

Tabela 4 - Percentual¹ da população por idade segundo a mentalidade - Brasil - 2017

Mentalidade	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	44	43	38
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	49	47	39
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	55	60	48
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que começassem um novo negócio.	58	55	56

Fonte: GEM Brasil 2017

¹ Percentual da população de 18-64 anos

2.7- “Sonhos” da população brasileira por faixa etária

Nesta seção é apresentada uma análise da hierarquia de sonhos/aspirações da população brasileira, e não apenas dos empreendedores. Os dados são discriminados para as três categorias de faixa etária.

Levando em conta apenas as cinco primeiras citações, os sonhos/aspirações mais citados pela população de 18-34 anos são: a compra da casa própria (54%), a compra de um automóvel (36%), viajar pelo Brasil (34%), ter diploma no ensino superior (29%) e fazer carreira numa empresa (23%).

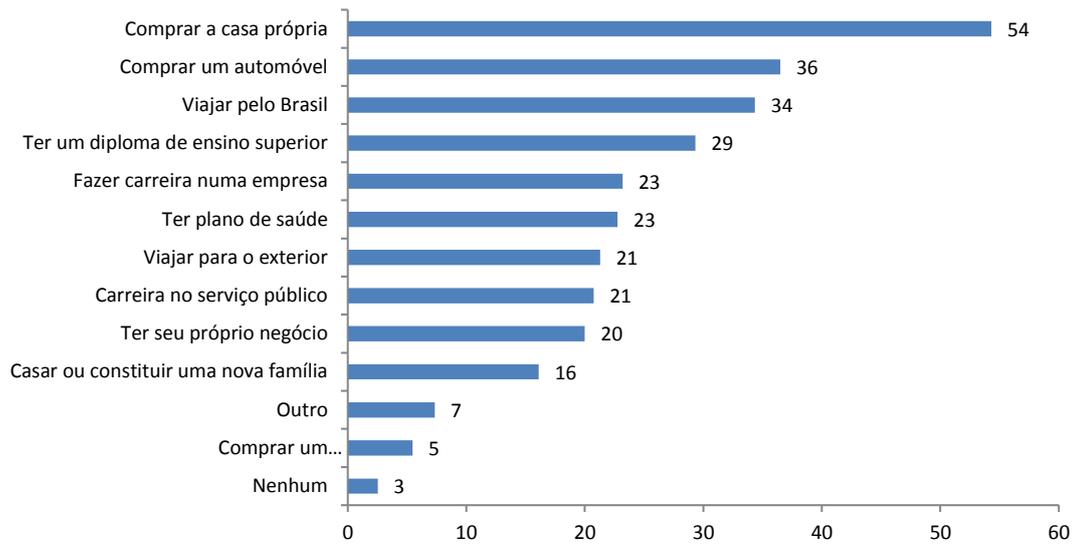
No caso da população de 35-54 anos, viajar pelo Brasil lidera as aspirações (37%), seguido pela compra da casa própria (35%), comprar um automóvel (23%), plano de saúde (24%) e ter seu próprio negócio (18%).

Na população de 55-64 anos, os sonhos mais citados são: viajar pelo Brasil (35%), seguido pela compra da casa própria (21%), ter plano de saúde (18%), outros sonhos (16%) e afirma não ter nenhum sonho (13%).

Em termos comparativos, é natural que a faixa 18-34 apresente maiores proporções de respostas positivas na maioria dos itens, já que ainda estão na fase inicial da vida adulta e ainda têm muito a conquistar. Um exemplo é o sonho da casa própria, citado por 54% (contra 35% e 21% nas demais categorias). Outro exemplo, típico, é a compra do automóvel, citado por 36% dos mais jovens (contra 23% e 9% nas demais categorias).

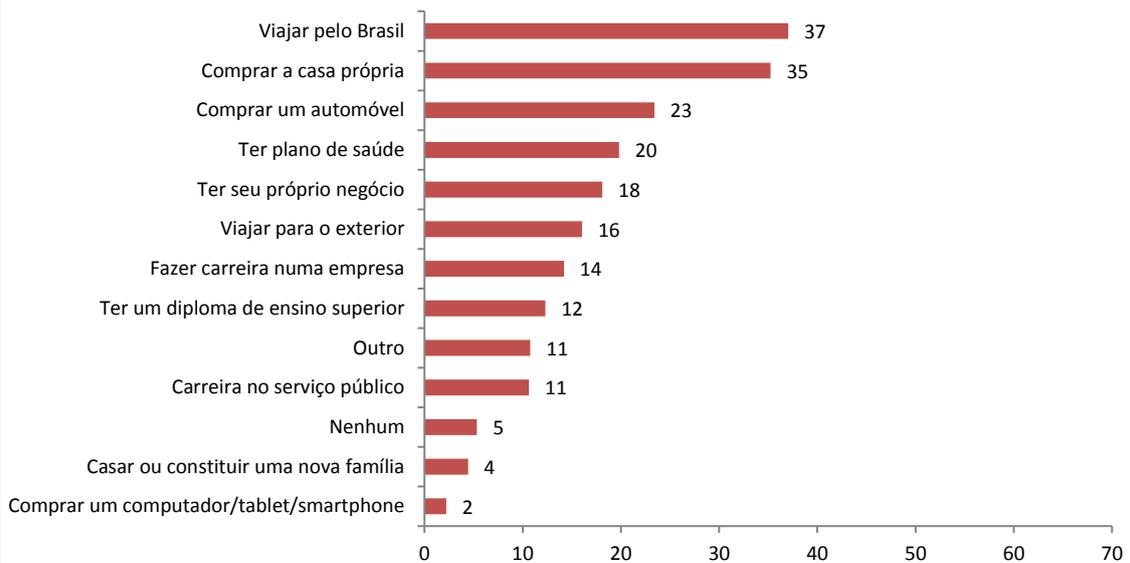
Com respeito ao sonho de ter o próprio negócio, é citado por 20% dos mais jovens, e está na 9ª posição, muito abaixo de anos anteriores. Nas demais faixas 18% e 10% se colocando na 5ª e 7ª posição. Nesse ano tivemos uma queda geral nas frequências em que os sonhos foram citados. Uma leve preocupação sobre os mais jovens, por sonhar ter uma carreira numa empresa com mais frequência do que em ter o próprio negócio, mesmo que em questão de percentuais eles estão relativamente iguais a distância hierárquica é de 4 posições.

Gráfico 21 - Percentual da população de 18 a 34 anos segundo o sonho - Brasil - 2017



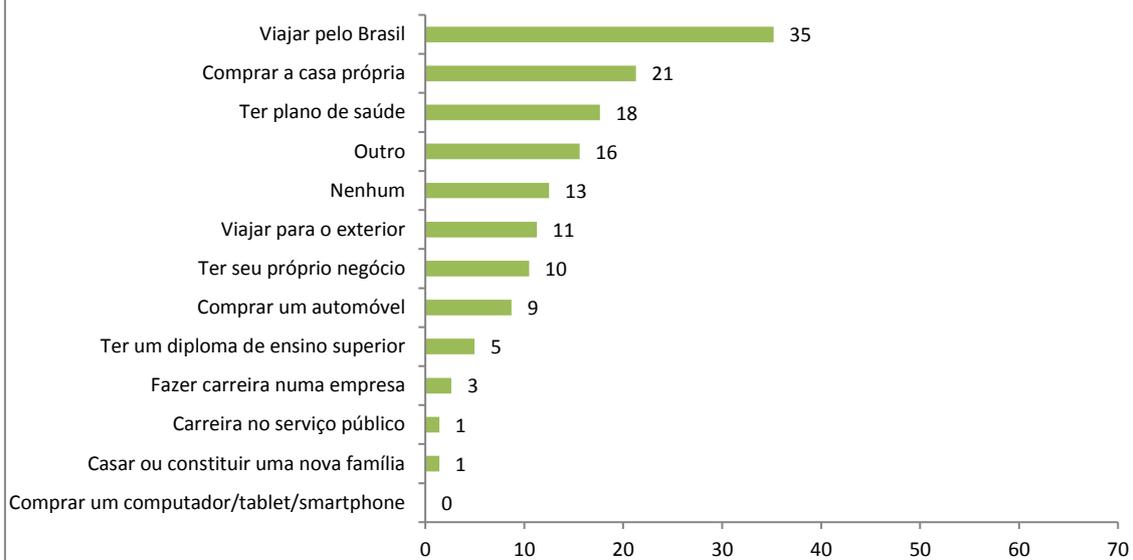
Fonte: GEM Brasil 2017

Gráfico 22 - Percentual da população de 35 a 54 anos segundo o sonho - Brasil - 2017



Fonte: GEM Brasil 2017

Gráfico 23 - Percentual da população de 55 a 64 anos segundo o sonho - Brasil - 2017



Fonte GEM Brasil 2017

2.8- Busca dos(as) Empreendedores(as) em órgãos de apoio

A procura por entidades de apoio é relativamente baixa, nas 3 categorias de faixa etária. Apenas 12% do total de empreendedores (as) buscaram um órgão de apoio em 2017. Quando discriminados os resultados por faixa etária (Tabela 5), observa-se que as 2 faixas de menor idade procuram mais apoio (12% e 12%, contra 9% na faixa de 55 a 64 anos).

O órgão mais procurado foi o Sebrae, nas três categorias de faixa etária analisadas o SEBRAE atingiu a marca de aproximadamente 50%.

Tabela 5 - Percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio - Brasil - 2017

Órgãos de apoio	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Procurou algum órgão de apoio	12	12	9
Principais órgãos de apoio procurados ¹			
SEBRAE	55	58	49
SENAC	27	17	13
SENAI	8	20	13
Consultoria Privada	7	2	13
Outros ²	10	12	38

Fonte: GEM Brasil 2017

¹ A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

² Nessa classificação para o Brasil se enquadram: Associação de classe, Contador, ENDEAVOR, Fundação Oasis, Sindicato e SESI

3- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório tem como objetivo apresentar o perfil dos empreendedores, por faixa etária: 18-34 anos, 35-54 anos e 55-64 anos. O trabalho parte da base de dados da pesquisa GEM Brasil 2017.

A Taxa Total de Empreendedorismo (TTE), que leva em conta todos os empreendedores captados pelo GEM, é mais elevada na faixa etária de 35-54 anos. Porém, a maior Taxa de Empreendedores Iniciais (TEA) é encontrada na faixa mais jovem, de 18-34 anos, particularmente puxada pelos Empreendedores Novos (com 3 meses a 3,5 anos de atividade). A maior proporção de oportunidade também é encontrada na faixa de 18-34 anos (62%).

A faixa etária mais jovem apresenta a maior quantidade de solteiro enquanto a faixa etária mais velha é a que apresenta maior participação dos menos escolarizados.

As faixas de empreendedores diferenciam no quesito variação de atividades enquanto maior a idade mais variáveis são as atividades em que empreendem. Também não há diferenças expressivas com respeito à idade da tecnologia, produtos tradicionais conhecidos por todos ou quase todos, a orientação para o mercado interno e o elevado número de concorrentes.

Nas duas faixas mais jovens, 18 a 54 anos, no entanto, apresentam uma proporção ligeiramente maior de negócios com empregados e maior expectativa quanto à novas contratações.

No conjunto da população, aqueles entre 55 a 64 anos são os que apresentam menor proporção nos quesitos de mentalidade empreendedora (percebe boas oportunidades; conhecer empreendedores; tem habilidade para empreender), com exceção do medo de falhar que está basicamente empatado com os outros 2 grupos.

Os jovens são os que mais têm aspirações, p.ex., de comprar a casa própria, automóvel e de ter o próprio negócio. Porém, uma atenção deve ser dada para a inversão do ranking entre “abrir o negócio próprio” e “ter uma carreira numa empresa”.

Em relação aos órgãos de apoio, a faixa etária pouco influencia na busca dos mesmos.